

Governo de Minas apoia jovem pesquisadora que desenvolve estudo sobre câncer

Qua 19 fevereiro

A estudante Bianca Santos participa de um projeto de pesquisa na área de bioinformática na [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), voltado para o estudo de genes relacionados ao câncer, por meio da Bolsa de Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.), apoiada pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e financiada pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

Aos 17 anos, Bianca está no ensino médio da Escola Estadual Maurício Murgel, em Belo Horizonte, e integra a equipe da Funed sob orientação da pesquisadora e chefe do Serviço de Biologia Molecular, Luciana Silva. “Trabalho em um lugar onde sou orientada por muitas mulheres, e isso me incentiva ainda mais a estudar e buscar mais conhecimento”, afirma.

Voz feminina na ciência

A trajetória da estudante reforça a importância da iniciação científica na juventude para ampliação do conhecimento, bem como o compromisso do [Governo de Minas](#) para a construção de um futuro mais diversificado e inovador. De 2020 até o início de 2025, a Fapemig apoiou mais de 2,2 mil estudantes BIC Jr, dentre os quais 64% são meninas.

A curiosidade e o desejo de aprender motivaram a jovem que hoje destaca a importância da oportunidade que recebeu para aprender e divulgar seu

Bianca Santos (Crédito: Sede-MG / Divulgação)

conhecimento, além de trabalhar em meio a mulheres que a inspiram. "Receber essa bolsa é incrível. Todos os dias aprendo algo novo que jamais imaginei que aprenderia", afirma Bianca.

A participação de jovens mulheres na ciência é essencial e vem sendo incentivada pelo governo estadual. Em 2023, as mulheres respondiam pela coordenação de 45% do total de projetos financiados pela Fapemig no estado, antecipando o número que se equipara à média nacional de 2024, segundo o relatório Elsevier-Bori. Esse fomento não apenas contribui para avanços científicos, como também inspira outras meninas a acreditarem no próprio potencial e seguirem carreiras científicas.

Impacto da pesquisa

Bianca Santos trabalha junto a Luciana Silva em linhas de pesquisas que utilizam a bioinformática para análise de células tumorais. Um dos projetos é desenvolver esferoides (modelos tridimensionais de células cancerígenas) de tipos diversos de tumores, para investigar novas drogas.

"Nós também temos uma linha de pesquisa que desenvolve terapias antitumorais e a produção de moléculas recombinantes para estudos diagnósticos", relata Luciana.

Utilizando bancos de dados públicos, Bianca analisa genes que apresentam mutações associadas ao desenvolvimento de tumores. "Para fazermos essas análises temos parceiros que disponibilizam o sequenciamento do DNA das células cancerígenas que possuem mutações não identificadas e nós validamos e identificamos em laboratório. Em ambiente laboratorial conseguimos remodelar e escalonar essas células e descobrir as consequências biológicas desse tumor", explica a orientadora.

Além da pesquisa, a estudante se dedica à divulgação científica por meio do projeto Mundo das Células, onde compartilha o aprendizado nas redes sociais, e por meio de palestras nas escolas com pesquisadores. A iniciativa busca tornar o conhecimento mais acessível ao público, despertando o interesse de outros jovens pela ciência.